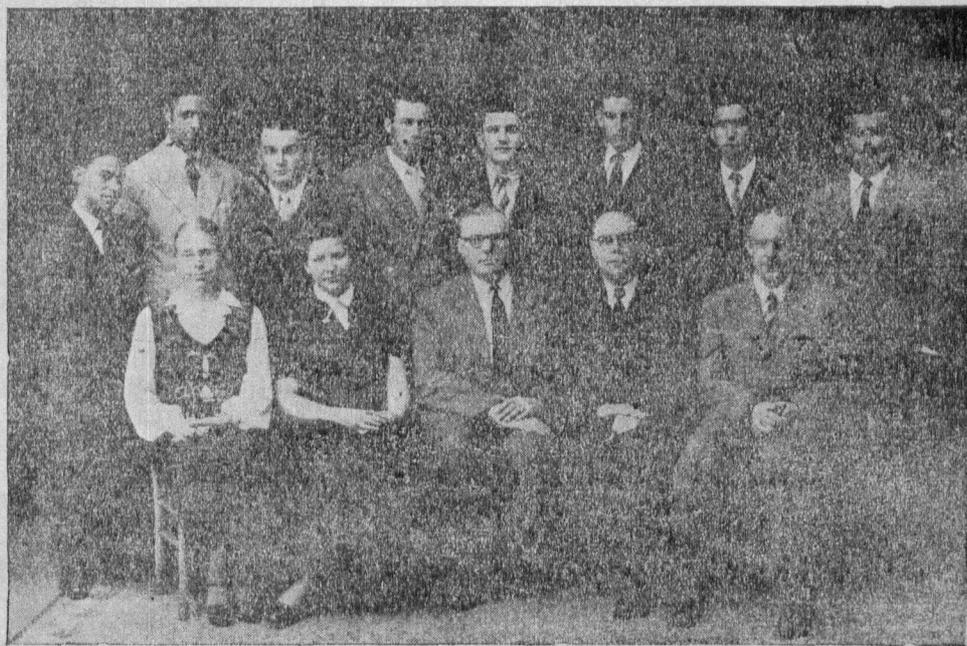




ANO XXIX      Orgão das Igrejas Batistas Independentes      N. 1  
Pôrto Alegre - JANEIRO 1955

PREPARANDO OBREIROS PARA A  
SEARA DO SENHOR

322



Professores e alunos do INSTITUTO BÍBLICO  
Outubro de 1954

# GRAÇA ABUNDANTE

«Nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade, para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si no Amado, em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas segundo as riquezas da sua graça, que Ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e Prudência», Efes. 1:5-8.

Nesta passagem bíblica o apóstolo fala da "riqueza da Sua graça", a saber, da graça de Deus. A graça do Senhor é, por si mesmo, a maior riqueza, incomparável com as riquezas e o ouro do mundo. Toda a salvação de Jesus é de graça, quer dizer, sem merecimento. O apóstolo diz: "Pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus. Não vem das obras" (Efes. 2:8,9). Portanto, salvação pelas obras não existe. O princípio do Evangelho é graça. A palavra graça significa um favor que se recebe sem o merecer. Sendo a salvação de Jesus a expressão mais sublime da graça divina, ela tem consigo redenção pelo sangue de Jesus de todas as ofensas, segundo as riquezas da sua graça, diz o verso sete no primeiro capítulo da epístola aos Efésios. E o verso três, do mesmo capítulo, reza o seguinte: "Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,

o qual nos obençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo". Imagine, prezado leitor, "Todas as bênçãos espirituais, nos lugares celestiais em Cristo". Que riqueza inaudita! Mas, devemos notar bem: *Em Cristo*. "Não vem das obras, para que ninguém se glorie". Em nenhum outro há salvação, porque também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos" (Atos 4:12). O amor e a graça de Deus se manifestou em Cristo. Deus é riquíssimo em amor, mas foi Cristo que nos revelou esta riqueza, como também diz o apóstolo S. João: "Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas em que Ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados" (1 João 4:10).

A graça de Deus é imensa na sua magnitude. Diz o apóstolo, que Deus fez a sua graça abundar para conosco. Graça abundante é mais do que graça suficiente. É suficiente para todas as nossas necessidades, mas quando todas as necessidades são satisfeitas, a graça não terminou ainda. Ela é sobre-excelente, para usar uma expressão do apóstolo no mesmo capítulo (v. 19). Realmente, a graça do Senhor não tem limites. Quanto o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os homens", exclama o rei Davi. Quem mediu ja-

mais esta distância, entre o céu e a terra? Ninguém. Os cientistas calculam as distâncias no espaço em milhões de anos-luz, mas mesmo assim, todos os cálculos são relativos. Assim também ninguém pode medir a imensidade da graça do Senhor, que opera no coração dum miserável pecador, para salvação e livramento.

O apóstolo Paulo escreve a Tito, que a graça de Deus se há manifestado, trazendo salvação a todos os homens. Portanto, é a graça de Deus que nos traz a salvação, e de nenhum modo as nossas obras.

Pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós; é dom de Deus. Não vem das obras, para que ninguém se glorie". Que mensagem gloriosa para nós, pecadores! *É dom de Deus!* "O salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna, por Cristo Jesus, nosso Senhor" (Rom. 6:23). A graça de Deus nos ensina a renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas e viver neste século sóbria, justa e piamente, enquanto aguardamos a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo", diz o apóstolo. A graça de Deus é a melhor correção, que jamais foi empregada. As pessoas mais obedientes à lei, são as que experimentaram a graça de Deus para salvação. As pessoas mais dignas de confiança são os crentes em Cristo Jesus. Por que ninguém, procurando um empregado, quer uma pessoa infiel, ímpia cheia de vícios? É porque sa-

bem, que um cristão, que experimentou na sua vida a graça de Deus, também é fiel no seu serviço, honesto em seus negócios, justo nas suas palavras. A graça nos ensina a renunciar a impiedade, diz o apóstolo. Ensina-nos a arrumar a nossa vida passada, confessando os nossos pecados e erros, restituindo, como Zaqueo outrora, o que injustamente possuímos. Mas também nos ensina a viver uma vida sóbria, pia e justa.

Tu que lê estas linhas: experimentaste tu esta graça transformadora na tua vida? Ou és tu somente um cristão nominal, que levas o glorioso nome de cristão sem realmente o corresponder na tua vida. Examinemo-nos perante Aquê-le, que tem olhos como chamas de fogo, e que examina tudo que há escondido no coração. Amém.

*Nils Argelin*

## LUGAR PARA OS SALVOS

Não se turbe o vosso coração... na casa de meu Pai há muitas moradas... vou preparar-vos lugar». (João 14:1-2).

Nestes versículos temos a grande promessa que se torna em grande certeza para os salvos que é, um dia alcançarem o descanso que tanto almejamos, nestes dias em que os corações estão trubados.

O crente, já nesta vida, tem paz em seu coração, mas ainda assim sofre a influência da intranquillida-

## O INSTITUTO BÍBLICO

## Fim do Segundo Ano Letivo

O nosso seminário tem terminado o seu segundo ano de funcionamento. Durante o último semestre o número de alunos tem sido oito. A graça do Senhor tem descansado sobre o nosso humilde educandário, o que é motivo de grande agradecimento. Também no sentido financeiro Deus tem suprido todas as nossas necessidades. Igrejas e

de do mundo.

Os que rejeitam o Evangelho perdem a paz, ficam com os corações turbados e sem esperança de uma habitação melhor. Os que aceitam Jesus como seu Salvador, embora venha a perturbação, contudo, não perdem a paz e a calma, pois têm a promessa e a esperança de uma morada melhor para habitar; eles têm quem os conforte nas horas de provação, tomando para si as palavras de Jesus, aos discípulos: «não se turbe o vosso coração».

Quem fez esta promessa tinha autoridade para falar tão tranquilisadoramente pois Ele é o Senhor de todas as coisas e tudo lhe obedece.

O Senhor desceu dos céus, conhece o que nele há, por isso nós damos crédito às suas palavras crendo que, um dia, iremos morar num lugar onde há paz, alegria descanso e amor.

Se alguém almeja um lugar com os salvos, nada mais tem a fazer senão entregar-se a Jesus, recebe-lo como seu Salvador e esperar a sua vinda, que não tardará.

Elair Meireles Batista

— Cruz Alta.

irmãos particulares têm mandado as suas ofertas fielmente. Agradecimentos, amigos do nosso Instituto, que o sustentam, não somente com os seus donativos como também com as suas intercessões. Orações para a obra do Senhor valem mais do que «dólares».

Tendo sido duas as classes, neste ano, precisava-se, logicamente, dois professores para ensinar nestas duas classes. Não dispomos, em Ijuí, dois professores que assuntos bíblicos, que estejam em condições de dirigir estudos regulares no Instituto. Para preencher esta lacuna, temos convidado, neste ano, professores ocasionais, para servirem durante uma ou mais semanas. Assim os seguintes irmãos têm lecionado no Instituto em 1954: Bertil Olausson, (um mês, em três períodos); Carlos Sundbeck (cinco semanas); Martinho Mendes (10 dias); Roberto Wilnerzon (10 dias), e Alcides Orrigo (uma semana). Agradecemos, cordialmente, os referidos irmãos pelos esforços a favor do nosso educandário e o ensino que têm dispensado, embora devamos reconhecer, que professores auxiliares, numa escola, nunca podem corresponder aos ordinários, permanentes. É impossível haver uma perfeita coordenação das matérias.

Este ano foi para nós uma grande lição como é necessário para um educandário ter professores idôneos. Um outro seminário batista no Brasil, que conta com não menos de 17 professores, entre ordinários e auxiliares, confessa ter necessidade de um número ainda maior de mestres, apresentando como ideal, que

cada professor se restrinja e se especialize numa só matéria, dedicando, se fôr possível, seu tempo integral ao Seminário. Acrescenta o articulista:»... seja para aprofundar-se mais nos estudos, seja para tornar ainda mais eficientes as suas aulas, seja para entrar em maior contato com o seminarista, seja para produzir obras em sua especialidade». Diante disto, que dizemos nós com os nossos pobres um ou dois professores permanentes e outros tantos auxiliares. Como pode o ensino tornar-se eficiente, quando o mesmo professor deve ensinar tantas diferentes matérias?

Também durante este ano findo, duas irmãs têm dado um auxílio muito valioso, no ensino. Irmã Flávia Kronberg tem ensinado a Língua Materna em cinco lições por semana, e irmã Hedwig Lampmann tem lecionado música três lições por semana. Rogamos a Deus que recompense os prezados professores e professoras os esforços dispensados.

Os prezados irmãos alunos vão para as igrejas, para cooperar no

trabalho evangélico durante as férias. Isto pertence à sua educação ministerial. Necessitam não somente conhecimentos teóricos como também práticos. Já falam com entusiasmo do novo ano letivo, que aguardam com esperança. São famintos de conhecimentos mais profundos na Palavra de Deus, e alegramo-nos em saber, que no próximo ano poderemos contar com mais um professor definitivo, no novo lugar do funcionamento do Instituto, em Rio Grande. As igrejas já foram avisadas sobre a mudança do Instituto, e esperamos que todos os prezados irmãos compreendam, que uma obra deste caráter não se realiza sem grande sacrifício de todos: dos professores, dos alunos e dos mantenedores. Mas tudo que é de valor, vale um sacrifício. Terminamos este artigo, citando uma sentença, que um semanário apresentou:

«A OFERTA DE SUA IGREJA  
É DEVOLVIDA EM OBREIROS».  
Nils Angelln.

---

## PARA A MOCIDADE CRENTE

No momento atual quando um materialismo doentio avassala a mocidade e as coisas do espírito são relegadas como impróprias e somente a matéria merece a atenção dos inoclaustas, necessário se torna que os não corrompidos pela degradação moral os que compreendem e enxergam o iminente precipício para onde marcha a geração moderna, os salvos e remidos por Nosso Senhor Jesus Cristo se unam numa força única, clamando

ao Deus altíssimo que tenha misericórdia dos filhos de Adão, e tenha compaixão da pobre humanidade que luta indecisa contra o mal deletério que sufoca os povos neste tempo de incerteza e corrupto em que vivemos.

Neste tempo que reina confusão no mundo, desentendimento entre as nações, quando não há compreensão suficiente entre os homens para solução dos problemas contemporâneos, aonde, fome, peste e ru-

## CAMPO RIOGRANDENSE

### IGREJA EVANGÉLICA BETÊL - Pôrto Alegre

O ano passado foi para esta Igreja de muita atividade e de resultados preciosos. Redobram-se as atividades tanto na sua sede na Capital, como nas diversas congregações estabelecidas em diversos municípios vizinhos e ainda dilatou o raio de sua ação até ao vizinho Estado de Santa Catarina.

mores de guerra andam em processão funérea por toda terra.

Nada mais certo será do que encarmos a vida como ela é, e não pintarmos de lindas cores e cobrimos com belas flores o grande mal e perigo que, sem sombra de dúvidas, se não reagirmos nos atinjará.

Realmente irmãos jovens, precisamos de lutar, não somente por nós que já somos salvos, mas também por aqueles que não conhecem Jesus Redevivo que verteu Seu sangue no alto do Calvário para salvação e remissão dos pecadores.

Levantemos bem alto o estandarte da salvação, proclamando hoje como nunca o único e suficiente Salvador e Regenerador da humanidade e o único meio para solução de todos os problemas que afligem o ser humano.

Com o auxílio direto do Espírito Santo unamos nossas forças espirituais e proclamemos com viva voz o que do alto foi nos dado pela graça e amor infinito e incomensurável de Nosso Pai.

Irmãos jovens, lutamos mais e mais, oramos mais e mais e seremos vitoriosos, conquistando almas para a morada celeste.

Alfredo M. Persson

— Ijuí.

Além do seu movimento normal, assinalou-se dois acontecimentos de extraordinária importância para a história desta Igreja e do evangelismo em geral. O primeiro acontecimento é, que depois de não poucas dificuldades vencidas a Igreja enviou um obreiro para o Sul de Santa Catarina, estabelecendo definitivamente o trabalho ali, como prova da sua grande visão no cumprimento da ordem do Mestre. O segundo acontecimento de singular magnitude, que tem enchido de entusiasmo e animação na obra do Senhor, foi a chamada de mais três obreiros para o vasto campo que está sob a jurisdição da Igreja. Os novos obreiros que ingressaram no ministério foram os seguintes: Alberto Bachini para a congregação de Taquara, que até aqui era atendida pelo irmão Lotario P. de Moares, mas o campo precisava de um novo reforço; o irmão Antônio Cunha do Amaral para a congregação de Sertão Santana, Emboava e Serra do Herval, em substituição ao irmão Oscar Ferreira que aceitou a chamada para pastorear a Igreja Batista Betânia de São Leopoldo e o irmão Antônio Duarte para a congregação de Cantagalo, Curral da Macega e Fachina que também substituiu o irmão Alcides Fraga que foi transferido para Vila Velha em Santa Catarina.

Coisa maravilhosa notamos nos eventos citados acima, é que, quando Deus levanta os obreiros, também dá os recursos necessários para o sustento. Portanto, a contribuição é matéria de relevantíssima importância, pois, que dela depende em grande medida o entendimen-

to do Reino de Deus entre os homens. A Igreja tem pastores e evangelistas consagrados inteiramente à Causa. Também para uma boa propaganda, preparo e distribuição de preendidas viagens a serviço dessa literatura da Palavra inspirada, convenção, imprensa e outros meios que Deus nos põe a disposição, tudo isto depende de gastos não pequenos. Neste particular tem se revelado em grande parte o amor e o apêgo dos membros desta Igreja às coisas espirituais e a capacidade de colaboração nesta obra, através da fidelidade no contribuir.

Quanto ao patrimônio da Igreja foi acrescido de mais a inauguração de uma nova capela no Curral da Macega município de Vião e a aquisição pela Igreja de um terreno com casa de madeira na cidade de Tapes, que foi adaptado para os cultos e moradia do obreiro e assim prossegue maravilhosamente o avanço e a dilatação da influência da Igreja até os lugares mais afastados. Atualmente a Igreja possui três terrenos que es-

tão esperando contribuição de capelas, em Partenon, Vila Floresta e Cachoeirinha. Com referencias ao número de membros passou pela seguinte alteração, foram batizados 76 pessoas da Capital e das congregações de fora, entraram por Carta Demissoria 7, reconciliaram-se 7 e por testemunho foram recebidas 12 pessoas. Faleceram 7 foram excluídos 12 e por Carta Demissoria saíram 6. Regular número de pessoas durante o ano passado receberam o toque divino muitas das quais se manifestaram aceitando a Jesus como Salvador pessoal e farta literatura está sendo distribuída para atrair os pecadores a Cristo.

Agora finalizando esse sucinto relato, lembramo-nos que Deus espera que a Igreja cumpra suas finalidades dentro do espírito voluntário de amor. Ela está no mundo para brilhar, para mostrar as virtudes de Cristo.

Astrogildo M. Pacheco

## O PECADO QUE OS CRENTES NÃO RECEIAM COMETER

Parece que em inúmeros lares crentes, é parte necessária do almoço de domingo, pôr o pastor e sua mensagem da manhã na frigideira. O resultado é que os salpicos da gordura deixam prejuízos permanentes na vida das crianças.

As vezes é difícil encontrar um crente com quem se possa conversar por alguns minutos, sem que este manche o nome de algum outro crente.

Estas mesmas pessoas se levantariam horrorizadas apontando um de-

do de desprezo e condenação para u'a mulher tomada em adultério ou um homem culpado de assassinio, ou um crente que se descobrisse roubando. Parecem não perceber que aos olhos de Deus, pecado é pecado, e não há diferença. Em Gálatas 5:19-21, inimizades, iras, peijas e invejas são colocadas lado a lado com adultério, feitiçarias e bebedices. E o apóstolo Paulo diz ainda: «Mas agora despojai-vos também de tudo: da ira, da cólera, da malícia, da maledicência, das palavras

torpes da vossa boca... Antes séde uns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoados-vos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo». (Col. 3:8, Ef. 4:32).

Contudo, não raramente, a carta de um crente a seus amigos torna-se uma gazeta de escândalos que desonra a Deus; e sua sala de visitas, um lugar desagradável onde têm livre curso os vapores da crítica, da malícia e de inimizade.

Mas o pecado da maledicência e da crítica, nem sempre é praticado tão ousada e abertamente como dissemos acima. Muitas vezes se consuma pelo erguer de uma sobrancheira quando um nome é mencionado, ou por uma inocente declaração como esta: «Bem, se vocês souberem o que eu sei a respeito dêle», ou: «Por favor, orem por Fulano; eu não queria contar-lhes, mas talvez possam orar com mais inteligência se o souberem».

O sábio do livro de Provérbios enumera seis coisas que o Senhor aborrece, e acrescenta: «e a sétima a sua alma abomina: olhos altivos, língua mentirosa, e mãos que deram sangue inocente; coração que máquina pensamentos viciosos; pés que se apressam a correr para o mal; testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos».

Não há proveito algum em discussões evasivas sobre o que Deus pensa destes pecados — Ele os abomina. Alguém já disse que podemos ler o caráter de um homem pelo que ele diz. Jesus disse: «O que contamina o homem não é o que entra na boca, mas o que sai da boca, isso é o que contamina o homem. Lemos ainda. «De uma mesma boca procedem bênção e maldição. Meus irmãos, não convém que isto se faça assim».

Enquanto por um lado, por meio da língua, o mal se avoluma, a falsidade é expressa e propaga-se a crítica destrutiva, por outro lado, com a língua pode ser dita a verdade, pode-se afirmar amor, podem ser entoados os louvores de Deus, e proclamada a mensagem do evangelho.

O plano de Deus para o homem nesta questão, está claramente revelando: «Se alguém não tropeça em palavra, o tal varão é perfeito...»

«Aquele que não difama com a sua língua, nem faz mal ao seu próximo, nem aceita nenhuma afronta contra o seu próximo... quem faz isto nunca será abalado».

«A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para que saibais como vos convém responder a cada um».

Fariamos bem em nos lembrarmos de que o nosso corpo é o templo do Espírito Santo, e que usar nossa língua da maneira errada O entristece, e desonra o Pai no Céu. O Espírito Santo é o ouvinte silencioso de todas as conversações.

Paulo parece encontrar a solução deste problema para a igreja de Efeso, quando os instrue a serem cheios do Espírito Santo: «Falando entre vós em salmos, e hinos e cânticos espirituais: cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração; dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo; sujeitando-vos uns aos outros no temor de Deus».

#### Revival

Mas se a minha queixa contra outro tocar nos meus justos direitos? Cf. I Cor. 13:4,5.

Louvo e exalto glorifico ao Rei do céu; porque... pode humilhar aos que andam na soberba (Dan. 4:37).

## DESCANSOU NO SENHOR

JOÃO MALHEIRO, RAMADA

Um dos personagens mais destacados do nosso trabalho no interior, irmão João Malheiro, Ramada, partiu para estar com o Senhor. Pertenceu à Igreja Batista de Ramada desde 1907. Era diácono da Igreja durante 37 anos, portanto um tempo respeitável. Agora descansa o nosso irmão, depois de um dia longo de serviço abnegado ao Senhor.

Irmão João Malheiro nasceu em Cruz Alta no dia 24 de fevereiro de 1869. Foi batizado pelo pastor João Netenberg, em 21 de julho de 1907. Desde então tem pertencido à Igreja até a sua partida para a Glória, em outubro p. p. Irmão João Malheiro era um pregador abençoado. O seu lugar, na plataforma da capela, raras vezes estava vazio; só por motivo de força maior ficava em casa, quando a Igreja se reuniu. Nos últimos anos, naturalmente, não podia estar sem-

pre, por motivo de doença e fraqueza de velhice.

Os últimos dias do irmão falecido, foram iluminados com a presença do Senhor. Conciente da sua próxima partida, pediu hinos e queria ouvir a Palavra de Deus. Assim é a partida dum servo do Senhor. Quão imensamente feliz, na vida e na morte, é aquele que tem a âncora da sua fé dentro do véu. Nada o pode abalar.

Um filho do falecido é pastor batista em Minas Gerais, irmão Astrogildo Malheiro. Poucos momentos antes da transferência o velho pai recebeu uma carta do filho. Contemplou com desejo veemente uma fotografia, inclusa na referida carta, como que sabendo, que era a última vez, nesta vida, que viu o rosto do querido filho. Pouco depois descansou, contente e farto de dias. Paz sôbre a sua memória!

NILS ANGELIN

## ARMAGEDOM

Napoleão disse, certa vez: "A história univresal não será resolvida no Ocidente senão no Oriente". Acontecimentos vindouros mostrarão quanta verdade havia nesta expressão. Um fato é, que o Oriente Próximo, os velhos países da Bíblia, são atualmente o foco político, num sentido todo especial. Isto adverte-nos, como

cristãos, a seguir com interesse o que acontece ali. Vivemos num tempo, quando a história universal se forma dum modo intenso e apressado.

Quem foi que assim deu testemunho de que Deus não gosta da soberba? Cf. vv. 31-33.

De que modo Timóteo estava exercendo e desenvolvendo a sua vida eterna? Cf. o resto do versí-

culo, e compare com Mat. 6:20.

Supportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos uns aos outros, se algum tiver queixa contra outro (Col. 3:13).

Uma palavra, que tem um som profético, é a palavra "Armagedom", conhecida de Apoc. 16:16. É o nome duma planície na Palestina, ou talvez melhor dizer dum vale, de uns quarenta quilômetros de comprimento e de vinte e cinco de largura. A grande estrada de exército entre três continentes: África, Ásia e Europa, passou por esta planície. Era, portanto, a porta entre o oriente e o ocidente. Armagedom significa o lugar dos exércitos ou da "ordem de matança". Outros acham, que o nome quer dizer "aniquilação". E está de acôrdo com a realidade histórica, E está de acôrdo com a realidade histórica, porque a planície de Armagedom tem sido campanha de batalha, repetidas vêzes. Queremos aqui mencionar algumas destas ocasiões:

1479 A. C. guerreou aqui Thotmes III contra os Sírios unidos.

Foi neste vale que Baraque e Deborah venceram Sísera e os cananeus (Juizes 4, 5:19).

Foi aqui que Gedeão com os seus 300 homens venceu os inúmeros midianitas (Juizes cap. 7).

Aqui tombou Josia, quando experimentou fazer parar Faraó Neco, durante a subida dêste contra Assíria.

Durante as cruzadas marcharam os cristãos e os maometanos por esta planície e levaram a efeito muitas batalhas duras.

No ano de 1799 passou Na-

oleon por êste vale, mas retirou-se depois de três meses. Esta foi a primeira grande retirada da sua vida.

A última vez que se travou batalha aqui foi em 1918, quando o exército inglês sob o comando do general Allenby lançou o exército turco-alemão para trás, na direção do norte.

Assim fala Apoc. 16:16 duma batalha, que será travada neste campo de batalha "naquele grande dia do Deus Todo-poderoso. Isto quer dizer, na realidade, que os velhos países bíblicos serão mais uma vez o foco de acontecimentos importantíssimos para a história mundial, e de caráter crítico. Será o lugar onde se reunirão "os reis de tódo o mundo" (Apoc. 16:14), que se reunirão para a última grande batalha, uma batalha que será o julgamento final de Deus sobre as nações da terra.

Muitos profetas falaram disto, existe um importante acôrdo entre os relatórios de diversos autores a respeito dêste dia de ira. Citamos somente alguns textos e pedimos aos leitores estudar bem estas passagens bíblicas: Zac 12:3,9; 14:1-3. Sof 3:8; Joel 3:-1,2. (Aqui se chama a planície de Armagedom "o vale de Jeosafá"). Devemos ler também a descrição mais minuciosa dêste acontecimento, em Ezeq. cap. 38. Aqui se chama "Gogue" o general dêstes grandes exércitos. Quem será êste Gogue, mostrará o futuro. Muitos eminentes intérpretes da Bíblia alegam, que com êste nome, a Bíblia se refere a Rússia. E não é difícil crer nisto, que o domínio dos soviets terá um certo papel nessa reu-

nião das grandes nações na Palestina. Em Ezeq. 38:5 se fala de persas, etíopes e os de Pute (líbios), que estarão com êle. E no verso 6 se menciona "Gomer" (alemães) e "Togar-ma" (turcos?), que marcharão com Gogue.

Não é uma casualidade que em 1952 se podia constatar, que "durante cinco anos chegaram novos 750 milhões de homens a ser dominados pela influência de Moscôu (Freytag). Se vai continuar desta maneira, será ainda mais fácil compreender, quais os povos que participarão da guerra em Armagedom.

Talvez sejam estas tempestades anti-semitas, que surgiram de novo — ultimamente no domínio dos soviets — um prelúdio ao que há de vir, segundo o profeta Ezequiel! O

que hoje em dia sucede no mundo é de tal maneira significativo, que devia despertar cada verdadeiro cristão para vigiar e tremer perante Deus vivo. Devia promover avivamento em nosso meio, onde o materialismo ameaça adormecernos num sono agradável. E devia promover avivamento em grande parte do nosso povo.

E' triste notar, que o povo judeu ainda não tem sofrido suficiente. Mas há de chegar um dia, quando o Senhor "dará ar" à sua ira. Então Israel verá novamente o seu Deus quando o Messias aparecerá, e Israel reconhecerá Jesus Cristo como seu Messias.

O tempo se apressa em direção ao Dia do Senhor! Vamos vigiar e estar prontos!

J. L.

Traduzido do suéco por N. A.

## NÃO ACEITEIS LEVIANAMENTE ACUSAÇÕES CONTRA VOSSOS PASTORES

I Tim 5:19

A tendência de enlamear a reputação dos pastores para desprestigiar o Evangelho que pregam é uma ocupação favorita dos rebeldes à vontade de Deus. Incurrem em tal pecado também muito convertidos, que se sentem feridos porque seus pastores os admoestam ou exortam. Não se deve prestar atenção a tais intenções de salpicar a personalidade dos servos de Deus. A acusação contra êles deve ser formal e apresentada com duas ou três testemunhas, para ser levada em conta. Se faltam tais condições, qual-

quer denúncia deve ser desprezada. Se são membros da igreja os que acusam o pastor, devem ser empenhados a apresentar as provas do que afirmam ou, do contrário, sejam submetidos a medidas disciplinares por suas acusações gratuitas que prejudicam não somente o prestígio do ministro do Senhor, mas também o nome da Igreja e o crédito de sua doutrina.

Outrossim, os gracejos, apelidos, etc. devem ser completamente afastados do trato que se lhes dá, porque não somente diminuem a digni-

*José da Silva Guimarães*  
e esposa  
Participam o nascimento da  
sua filha.  
LAURENI  
Curral da Macega, 20-12-1954

*Pedro C. do Amaral*  
e  
*Dirce Lemos*  
Participam o seu contrato de  
casamento.  
Vilã S. Jorge, 18-12-1954

#### AVISO

Tódas as remessas de dinheiro para reforma de assinatura e outros pagamentos devem vir em nome de «LUZ NAS TREVAS» — Caixa Postal, 1201 — Pôrto Alegre — R. G. do Sul.

#### ALTERAÇÃO DE PREÇOS

Assinatura Cr\$ 15,00  
Número avulso Cr\$ 1,50.

dade pastoral, mas também menoscabam o prestígio da igreja que tolera os que se dedicam a tais leviandades. Por extensão a distinção no trato deve aplicar-se, também, aos familiares do pastor, que com ele colaboram, e aos irmãos que em outros cargos trabalham a favor da obra (diáconos, presidentes de organizações internas da igreja, etc.) Tal estima não deve ser só exterior, uma vez o fingimento e a falsidade são condições contrárias ao espírito do Evangelho.

«Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles; porque velam por vossas almas, como aqueles que não de dar conta delas; para que o façam com alegria e não gemendo, porque isso não vos seria útil». Heb. 13:17.

Extraído

*Paulo Charcov*  
e  
*Olga Chelest*  
Participam o seu contrato de  
casamento,  
Pôrto Alegre, 24-12-1954

#### EXPEDIENTE

—oOo—  
"LUZ-NAS-TREVAS"

**Evangélico — Publicação — Mensal**

Registrado de acôrdo com a  
Lei de imprensa e licenciado  
pelo D. I. P.

**Diretor Responsável:**

**ASTROGILDO M. PACHECO**

Secretário: Jorge L. Pires

Tesoureiro: Adão F. de Araujo

**Rua Benjamin Constant, 1653**

—o—  
Tesoureiro da Convenção

**ROBERTH DANIEL WILNERZON**  
THORN  
Caixa Postal, 638 — Pôrto Alegre.

—o—  
Milita a boa milícia da fé, lança  
mão da vida eterna, para a qual  
também foste chamado (I Tim.  
6:12).